

Programa Analítico de Disciplina

ECD 766 - Tendências contemporâneas das Políticas Sociais

Departamento de Economia Doméstica - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2023

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Semestres: II

Ementa

A emergência das políticas sociais no mundo e a experiência do Welfare State.

As políticas sociais brasileiras a partir de 1990.

Transformações societárias a partir de 1990: Neoliberalismo, Reestruturação Produtiva e Financeirização.

Tendências das políticas sociais no início do século XXI.

Conteúdo

Unidade	T	P	To
1. A emergência das políticas sociais no mundo e a experiência do Welfare State. 1. O surgimento das políticas sociais na Europa; 2. O Welfare State e seus limites no modo de produção capitalista; 3. Introdução à política social no Brasil.	10h	0h	10h
2. As políticas sociais brasileiras a partir de 1990. 1. O ideário neoliberal e os impactos para as políticas sociais; 2. Experiências de políticas sociais no Brasil.	20h	0h	20h
3. Transformações societárias a partir de 1990: Neoliberalismo, Reestruturação Produtiva e Financeirização. Tendências das políticas sociais no início do século XXI. 1. Transformações societárias e sua relação com o Estado e Classes sociais; 2. Neoliberalismo, Reestruturação Produtiva, Financeirização e tendências das políticas sociais no Brasil; 3. Mudanças no século XXI? Existem novas tendências das políticas sociais?	30h	0h	30h
Total	60h	0h	60h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: I8Y3.EJAC.1Y91

Teórica (T); Prática (P); Total (To);

ECD 766 - Tendências contemporâneas das Políticas Sociais

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ARAÚJO, Maria do Socorro Sousa de.; CARVALHO, Alba Maria Pinho de. Autoritarismo no Brasil do presente: bolsonarismo nos circuitos do ultraliberalismo, militarismo e reacionarismo. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 146-156, jan./abr. 2021. BARROCO, Maria Lúcia da Silva. Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil Contemporâneo. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 143, p. 12-21, jan/abr. 2022. BEHRING, Elaine Rossetti. Trabalho e seguridade social: o neoconservadorismo nas políticas sociais. In BEHRING, Elaine Rossetti; ALMEIDA, Maria Helena Tenório (Orgs.). Trabalho e seguridade social: percursos e dilemas. São Paulo: Cortez, 2008, p.152-174. HARVEY, David et al (org.). Coronavírus e a luta de classes. Brasil: Editora Terra sem amos, 2020. HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2008. MARQUES, Rosa Maria. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. In: Argumentum, Vitória (ES), v.7, n.2, p.7-21, jul./dez., 2015. MAURIEL, Ana Paula Ornellas. Fundamentos do combate à pobreza na contemporaneidade: Amartya Sen e a perspectiva do desenvolvimento humano. In: SERAINE, Ana Beatriz Martins dos Santos; SANTOS Jr., Raimundo Batista dos; MIYAMOTO, Shiguenoli (Orgs.). Estado, desenvolvimento e políticas públicas. Ijuí: Ed. Unijuí/Teresina: Ed. Universitária da UFPI, 2008. p. 87-128. PEREIRA, Potyara A. P. Sobre a controvertida identificação da política social com o Welfare State In PEREIRA, Potyara A. P. Política Social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008. PEREIRA, Potyara A.; STEIN, Rosa Helena. Política social: universalidade versus focalização. Um olhar sobre a América Latina. In BOSCHETTI, Ivanete et al. (Orgs.). Capitalismo em crise, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010, p. 106-130. UGÁ, Vivian Dominguez. A questão social como “pobreza”. In: _____. A questão social como “pobreza”: crítica à conceituação neoliberal. 2008. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) — Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Capítulo 4, p. 118-167.	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2004. HARVEY, David. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008. MATTEI, Lauro; HEINEM, Vicente Loeblein. Balanço dos impactos da crise da COVID-19 sobre o mercado de trabalho brasileiro em 2020. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 25, n. 1, p. 43-61, jan/abr. 2022. NAKATANI, Paulo; GOMES, Helder. A natureza e as contradições da crise capitalista. In: GOMES, Helder (Org.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias de acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015. MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg. A crise mundial e suas consequências: um debate teórico. Crítica Marxista, n. 41, p. 51-67, 2015. NAVARRO, Vicente. Development and Quality of Life: a Critique of Amartya Sen's Development as Freedom. International Journal of Health Services, v. 30, n. 4, p. 661–674, 2000. PAXTON, Robert O. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007. ROMERO, Ricardo Montoro. Fundamentos teóricos de la política social. In BRACHO, Carmém A; FERRER, Jorge G. Política Social. Madrid: McGraw-Hill, 1998. SILVA, Maria Ozanira da Silva e; YAZBEK, Maria Carmelita; GIOVANNI, Geraldo di. Introdução. In: _____. A política social brasileira no século XXI: a prevalência dos programas de transferência de renda. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 13-20. SOARES, Luís Eduardo. Dentro da noite feroz: o fascismo no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2020.	0